



A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: INSERINDO E FORMANDO O PSICÓLOGO NO CONTEXTO DO SUS

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Marília Ewen de Sena; Tatiane da Silva Menezes; Amanda Kamyille Cavalcanti Guedes; Bianca Falcão Tamman; Marina Vasconcelos Cursino; Rafael Coutinho da Silva;

Introdução: Está entre as competências do SUS ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde. Dentre as propostas que se propõem a esse objetivo está a residência em saúde, uma modalidade de pós-graduação lato sensu. Ela se propõe a alinhar os diversos contextos de saúde pública e realidade profissional às práticas pedagógicas, estimulando a formação do conhecimento, de habilidades e de atitudes em conformidade às políticas públicas de saúde. Mostra-se, assim, como uma possibilidade de formação diferenciada que, hoje, agrega as mais diversas profissões da saúde, dentre elas, a Psicologia. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar as contribuições da experiência da residência na formação de psicólogos no contexto de saúde pública. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de profissionais de Psicologia residentes em um hospital geral de Pernambuco. **Resultados e Discussão:** O programa possibilita o exercício ético de práticas psicológicas nas instituições hospitalares e de saúde. O residente faz rodízios em diferentes enfermarias hospitalares: no primeiro ano os rodízios das enfermarias estão relacionados aos ciclos da vida humana, são setores marcados pela investigação e baixa complexidade, possibilitando a aproximação gradual do psicólogo recém inserido no hospital às demandas e características desse contexto; já no segundo ano, entendendo que o profissional por meio de sua experiência esteja mais ambientado no contexto hospitalar, os setores são marcados por maior complexidade e especificidade. Além disso, durante os dois anos há a prática em atendimentos ambulatoriais e carga horária teórica. A partir dessa experiência é possível observar contribuições para estes profissionais, assim como: capacitação de psicólogos para o exercício de práticas psicológicas nas instituições hospitalares, proporcionando o desenvolvimento de competências para atuação junto à equipe de saúde, pacientes e familiares; de manejo e escuta clínica; desenvolvimento da autonomia e criatividade em sua prática profissional; resolução de problemas e tomada de decisão; desenvolvimento conhecimentos sobre princípios e diretrizes do SUS. **Conclusões:** Dessa forma, a residência mostra-se como uma rica experiência de formação de psicólogos no contexto da saúde pública. A experiência relatada possibilita ao psicólogo uma visão ampliada da prática da Psicologia no hospital geral.